

AValiação DE FUMONISINAS EM MILHO COM SINTOMAS DE DANOS NA ESPIGA CAUSADOS POR LAGARTAS

Micotoxinas, lagartas da espiga, insetos-praga

Simone Martins Mendes
Valéria Aparecida Vieira Queiroz
Rafael de Araújo Miguel
Dagma Dionísia da Silva
Luciano Viana Cota
Natasha Heler Cotta Ferreira
Camila da Silva Fernandes Souza

As micotoxinas podem causar sérios problemas na saúde animal e humana, além de perdas econômicas tanto no valor da produção como em barreira não tarifária para exportação dos grãos. As fumonisinas são as micotoxinas com maior incidência em grãos de milho no Brasil e sua ocorrência pode estar relacionada à injúrias provocadas por lepidópteros-praga nas espigas. Assim, o presente estudo avaliou a incidência de fumonisinas em milho Bt e convencional provenientes de espigas, com diferentes tamanhos de injúrias, causadas pela alimentação das lagartas da espiga. O ensaio foi plantado em dezembro de 2015 no campo experimental da Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG e colhido em maio de 2016. Utilizou-se o plantio dos híbridos DKB 390 e DKB 390 VTPRO, em dois tratamentos, com quatro repetições. O plantio foi conduzido com tratos culturais normais, exceto pela não aplicação de inseticidas e fungicidas. As análises de fumonisinas foram realizadas no laboratório de Segurança Alimentar da Embrapa Milho e Sorgo, utilizando-se colunas de imunoafinidade e fluorímetro VICAN, conforme procedimentos descritos no manual do equipamento. Os resultados mostraram interação significativa entre tipo de milho Bt e não Bt e tamanho da injúria causada pela lagarta. Contudo, não houve diferença na concentração de fumonisinas para o milho não Bt, que foi aproximadamente de 1,94 mg/kg. Já para o milho Bt, os dados mostraram diferença significativa para os tamanhos de injúrias causadas pela lagartas. Porém, não se observou correlação entre o tamanho da injúria e a concentração de fumonisinas, uma vez que, espigas com tamanho de 3 a 4 cm de injúria, apresentaram a menor concentração (1,65 mg/kg) e espigas com injúrias de 5 cm apresentaram a maior concentração dessa micotoxina (4,6 mg/kg). Assim, os dados apontaram certa aleatoriedade na concentração de fumonisinas e não indicaram relação entre o tamanho da injúria com o aumento da concentração dessa micotoxina nos grãos. Esse achado indica que a injúria causada pela lagarta ao se alimentar de grãos de milho não é fator preponderante para a ocorrência de fumonisinas nestes.

1.653

Agência(s) de Fomento: FAPEMIG



XXXII CONGRESSO NACIONAL
DE MILHO E SORGO



*"Soluções integradas para
os sistemas de produção
de milho e sorgo no Brasil"*

10 a 14

de setembro de 2018

UFLA, LAVRAS/MG



RESUMOS

XXXII Congresso Nacional de Milho e Sorgo

